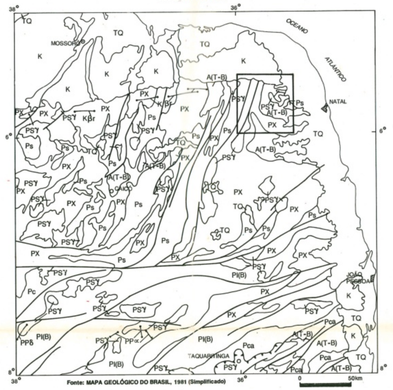
MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE MINAS E METALURGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

JOÃO CÂMARA

SB. 25-V-C-IV

GEOLOGIA REGIONAL



Fonte: MAPA GEOLÓGICO DO BRASIL, 1981 (Simplificado)

TERCIÁRIO/QUATERNÁRIO
- TQ — Coberturas cenozóicas (areias e cascalhos) não inconsolidadas

PALEOZÓICO
- PPδ — Dique
- PPα — Dique

CRETÁCEO
- K — Bacia Potiguar: Bacia costeira PE/PB
- Kβr — Vulcanismo Cabugi

PROTEROZÓICO SUPERIOR
- PSγ — Granitóides

PROTEROZÓICO MÉDIO
- Ps — Grupo Seridó
- Pc — Grupo Cachoeirinha
- Pcα — Complexo Coxoxilina / Surubim

PROTEROZÓICO SUPERIOR
- PI(B) — Unidade sem denominação

ARQUEANO
- A(T-B) — Unidade sem denominação

PRÉ-CAMBRIANO NÃO DIFERENCIADO
- PX — Unidade sem denominação

LITOLOGIAS

K — Bacia Potiguar: arenitos (Fm Açu); calcário e marga: (Fm Jandaíra). Bacia costeira PE/PB = calcários e margas (Fm Gramame)

Kβr — Diabásios e basaltos

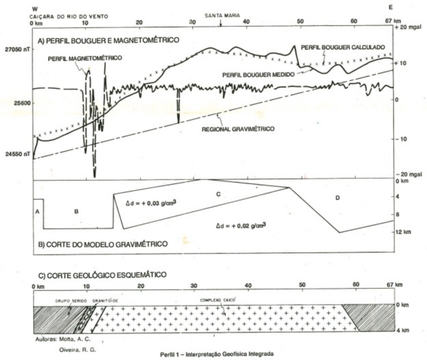
PPδ, α — Rochas alcalinas, dacito e riolito

Ps, c, ca — Gnaisses, xisto, quartzitos, mármores, metamálticas e calcissilicáticas

PI(B) — Migmatitos, gnaisses, metamálticas e ultramálticas

A(T-B) — Granitóides, gnaisses de composição granítóide, leptíticas, metamálticas, granulitos e charnockitos

PX — Granitóides migmatito, metamálticas e metaultramálticas, granulitos, mármores e calcissilicáticas



Autores: Motta, A. C.
Oliveira, R. G.

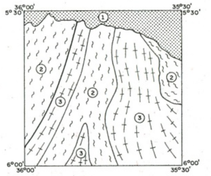
Perfil 1 – Interpretação Geofísica Integrada

As informações relativas a esta folha formam um conjunto constituído por:

Carta Geológica, escala 1:100.000	Arquivos Magnéticos: Fichas de descrição de afloramentos
Carta Metalogenética / Previsional, escala 1:100.000	Fichas de ocorrências minerais
Texto Explicativo	Fichas de análises petrográficas
Mapas de Serviço, escala 1:100.000	Boletins de análises químicas
Mapas de Caminhamento e Amostragem	Boletins de análises geoquímicas
Mapas Geoquímicos	Boletins de análises mineralógicas
Mapas Geofísicos	Mapas digitalizados
	Arquivos em Microfichas, Sistema COM

Informações sobre aquisição ou consulta destes documentos poderão ser obtidas na Divisão de Geologia – DG / DNPM, ou no Departamento de Ciências Geológicas – DECIG / CPRM.

DIVISÃO EM DOMÍNIOS REGIONAIS

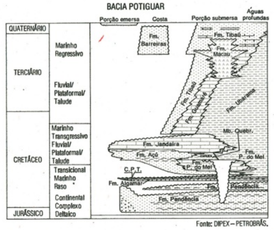


1 – GRUPO APODI (Bacia Potiguar)

2 – SISTEMA DE DOBRAMENTOS SERIDÓ Supra-Estrutura (Coberturas Dobradas)

3 – EMBASAMENTO (Infra-Estrutura da Crosta Intermediária)

FANEROZÓICO	CENOZÓICO	Quaternário	Qa	Aluviões, predominantemente arenosos, contendo porções argilosas e siltitas.
		Tércio-Quaternário	Formação Barreiras TQb	Arenitos, conglomerados e argilitos, fracamente consolidados e de cores variegadas.
	MESOZÓICO	Cretáceo Superior	Formação Jandaíra Ksj	Calcário e dolomitos fossilíferos.
			Formação Açu Ksa	Arenitos calcíferos, arcosianos e argilosos, localmente silicificados.
		Cretáceo Inferior	Kidb	Diques de diabásio.



Fonte: DIFEX – PETROBRÁS.

DISCORDÂNCIA

SISTEMA DE DOBRAMENTOS SERIDÓ SUPRA-ESTRUTURA

PROTEROZÓICO	SUPERIOR	Rochas Plutônicas Sin a Pós-Transcorrência	PS$\delta\nu$	Diques de quartzo.
			PS'3	Monzogranitos filoneanos (tipo Itapetim), geralmente equigranulares; coloração cinza, granulação média a grossa.
			PS'2C	Sienogranitos de coloração cinza a esbranquiçada, textura equigranular fina, isotrópica.
			PS'2B	Granitos porfiríticos grosseiros, coloração cinza, matriz monzogranítica (tipo Itaporanga).
			PS'2A	Monzogranitos, granodiorritos e tonalitos, coloração cinza-escuro-médio e rósseo, textura equigranular média/grosseira com xenólitos de micaxistos e enclaves de rochas máficas (tipo Conceição).
			PSδ	Rochas gatróides com porções dioríticas, não-individualizadas.
		Rochas Plutônicas Sintectônicas	PI'1C	Ortognaisses de composição granítica a granodiorítica, coloração creme a rósea e textura equigranular fina a média.
			PI'1B	Ortognaisses de composição tonalítica a granodiorítica, coloração cinza, finamente bandados.
			PI'1A	Augengnaisse a biotita, cinza, com matriz fina-média contendo fenocristais de microclina.
	INFERIOR	GRUPO SERIDÓ — Formação Seridó	Pt$\alpha\nu$ cc	Biotita-xisto grafitífero, com estaurolita, andalusita, cordierita e sillimanita, em parte feldspatizado, localmente cloritizados, contendo níveis de mármore (cc) onde indicados
		Formação Jucurutu	Ptλgn and-2 qtfa ts qtd cc qtz	Biotita x/ou hornblenda-gnaisses e gnaisses quartzofeldspáticos, contendo intercalações de níveis de rochas calcissilicáticas com scheelita (cs), calcário cristalino (cc), lentes de anfibolito (and-2), quartzitos ferríferos (qtfa) e quartzito micáceo (qtd), onde indicados.

DESCONTINUIDADE

INFRA-ESTRUTURA

ARQUEANO	COMPLEXO CAICÓ	Acgn	Acmig–Migmatitos com paleossoma de hornblenda-ortognaisses tonalíticos e neossoma de composição quartzofeldspática, localmente diatexitos, com níveis dioríticos (dη) e diques de anfibolito (and-2), onde indicados.
		Ip	Acgn – Gnaisses quartzofeldspáticos, biotita-gnaisses e anfibólio-gnaisses, bandados e migmatizados, contendo lentes (soleiras) de anfibolitos não-individualizados.
		Acmig	

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato
- Contato aproximado
- Contato provável
- Falha normal provável c/indicação do movimento relativo
- Falha ou fratura foto-interpretada
- Falha ou fratura foto-interpretada encoberta
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Falha provável transcorrente sinistral
- Sinforme invertido de 3ª geração c/eixo inclinado
- Sinforme normal de 3ª geração c/eixo inclinado
- Sinforme invertido provável de 3ª geração c/eixo inclinado
- Antiforme normal de 3ª geração c/eixo inclinado
- Antiforme invertido provável de 3ª geração c/eixo inclinado
- Antiforme normal de geração indeterminada
- Fotolineações
- Foliação indeterminada Sm com mergulho medido
- Foliação S_2 com mergulho de valor medido
- Foliação S_3 com mergulho de valor medido
- Foliação S_2 horizontalizada
- Foliação S_3 verticalizada
- Lineação II com sentido e valor de caimento medido e geração indeterminada
- Lineação II com sentido e valor do caimento medido e geração indicados
- Lineação de estiramento (Lx) de F_3 transcorrência dextral
- x Afloramento
- Depósito lavrado
- o Ocorrência mineral
- Au ouro
- Fe ferro
- at ametista
- cb columbita
- cc calcário
- dt diatomito
- sc scheelita
- cs cassiterita
- pi pirita
- cp calcopirita
- cor coríndon
- opa opala

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- CIDADE
- Vila
- Povoado e outras localidades
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação, tráfego permanente
- Estrada sem pavimentação, tráfego periódico
- Caminho
- Estrada de ferro
- Escarpa
- Curso de água permanente
- Curso de água periódico
- Lagoa permanente
- Lagoa periódica
- Barragem, açude

PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA JOÃO CÂMARA

ESCALA 1: 100.000

2 km 0 2 4 6 km

Mapa produzido por tecnologia digital. Dados disponíveis em arquivos magnéticos, armazenados no Sistema de Informações em Recursos Naturais – SIRI.
Tratamento e processamento digital a cargo do Serviço de Processamento de Dados – SEPROC/PRM.
Coordenação Geral: Carlos Alfredo G. da Vinha. Controle técnico e manutenção: Gilberto da Vinha e João Batista V. Dias Junior.

Base cartográfica gerada a partir da digitalização da folha SB.25-V-C-IV João Câmara, 1ª ed., Diretoria de Serviço Geográfico, Ministério do Exército, 1983.
Declinação magnética do centro da folha, em 1980: 21°10'2", Crescer 2,4' anualmente.

Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos, visualmente, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélite, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo.

Tratamento cartográfico dos elementos da base e do tema sob a responsabilidade do Centro de Cartografia – CECAR/CPRM.
Coordenação Geral: Regina Celia Gimenez Armesto

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

S. BENTO DO NORTE SB.24-X-D-III	PUREZA SB.25-V-C-I	TOUROS SB.25-V-C-II
LAJES SB.24-X-D-VI	JOÃO CÂMARA SB.25-V-C-IV	NATAL SB.25-V-C-V
SANTA CRUZ	S. JOSÉ DO CAMPESTRE	S. JOSÉ DO MIPIBU

CPRM

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil – PLGB, sob a coordenação geral de Valter José Marques, vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, para o Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM, desde o início da década de 1985.
Esta folha da PLGB foi mapeada pela Superintendência Regional de Recife, tendo sido concluída em agosto de 1988.
Responsável Técnico: Cristiano de Andrade Amaral
Supervisor: Antonio José Barbosa
Coordenador Regional: Marinho Alves da Silva Filho

Biblioteca